



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Correlação De Suspeita De Infecção Neonatal Pela Escherichia Coli E Itu Materno

Autores: ANNA MARIA DUARTE MIGLIOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL); KELLY LOPES DE ARAÚJO APPEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL); WALTER PERES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL); CARMEM SILVIA MARTIMBIANCO DE FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL); PAULA CRISTHINA NIZ XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL); ALMIR DE SOUSA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS); DURVAL BATISTA PALHARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL)

Resumo: Introdução. As infecções bacterianas neonatais são mais frequentes em países em desenvolvimento como o Brasil, com o predomínio de Escherichia coli, sendo importante causa de morbidade e mortalidade neonatal. As infecções do trato urinário (ITU) desenvolvidas em gestantes são consideradas fator de risco mais frequente de infecção no neonato. Objetivo. Investigar a presença de Escherichia coli no sangue dos recém-nascidos internados em UTI neonatal através da detecção de DNA genômico de Escherichia coli e hemocultura, correlacionando os resultados com a frequência de ITU materna. Métodos: Amostras de sangue de 344 recém-nascidos foram analisadas pela técnica da PCR para detecção do DNA genômico de Escherichia coli e por hemocultura. Foram considerados os resultados das uroculturas das mães de todos os pacientes pesquisados. Os resultados da hemocultura e urocultura foram obtidos a partir de prontuários médicos. Resultados: As hemoculturas demonstraram positividade em 4 % (n=14) amostras para Escherichia coli, enquanto a presença de DNA genômico de Escherichia coli foi detectada em 67 % (n=231) das amostras. Em relação à presença de ITU nas gestantes e a presença de DNA de Escherichia coli nos recém-nascidos, foi observado 29,36 % (n=101) identificados por PCR e 1,45 % (n=5) identificadas por hemocultura. Conclusão: A investigação de suspeita de infecção por Escherichia coli em recém-nascidos cujas mães apresentaram ITU, se faz necessária não só por hemocultura, mas também por PCR, levando-se em consideração os resultados falsos negativos observados nas hemoculturas deste estudo.